

Manifesto critica projeto que dificulta aborto em caso de estupro

(Radioagência Nacional, 25/11/2015) O Dia Mundial de Combate à Violência Contra a Mulher foi marcado por protesto no Centro do Rio de Janeiro. Nesta quarta-feira (25) feministas se reuniram na frente da Assembleia Legislativa e caminharam até a Cinelândia e mais uma vez o alvo foi o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha.

Leia mais:

[Estado deve garantir apoio às vítimas de violência sexual \(Vermelho, 25/11/2015\)](#)

[Como usar a pílula do dia seguinte \(El País, 25/11/2015\)](#)

Esse é o terceiro protesto em menos de um mês contra o projeto de lei de autoria de Cunha que pode dificultar ainda mais as vítimas de estupro terem acesso ao aborto.

O possível candidato a prefeito do Rio de Janeiro pelo PMDB, Pedro Paulo Carvalho, também foi criticado pelas manifestantes após a divulgação de que a sua ex-mulher registrou dois boletins de ocorrência por violência doméstica.

Entre faixas e bandeiras, estava a #MeuAmigoSecreto, campanha lançada nas redes sociais com denúncias de atitudes machistas do cotidiano. Para a integrante do coletivo Juntas, Marcela Lisboa, os protestos de rua estão conectados com o universo online. A estudante Nina Gomes também aderiu à campanha. Integrante da ONG Casa das Mulheres, Aline Evelin, lembra que o machismo está presente em muitos lugares.

A campanha Meu Amigo Secreto surgiu no Natal do ano passado no Twitter. As pessoas usavam a tag para dar indiretas. Neste ano as mulheres se apropriaram para desabafar sobre situações de violência e machismo no cotidiano.

Nanna Pôssa

Acesse no site de origem: [Manifesto critica projeto que dificulta aborto em caso de estupro \(Radioagência Nacional, 25/11/2015\)](#)